

Ciências Biológicas

Uma nova espécie troglóbia do gênero *Circoniscus* (Crustacea, Isopoda, Oniscidea) para o Brasil

Julia Barbosa Galo - 9º módulo de Ciências Biológicas, bolsista FAPEMIG

Giovanna Monticelli Cardoso - coorientadora DEC (CEBS), UFLA.

Rodrigo Lopes Ferreira - orientador DEC (CEBS), UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Oniscidea é uma subordem de isópodes terrestres que engloba 38 famílias (CAMPOS-FILHO et al., 2022), dentre elas a família Scleropactidae Verhoeff, 1938. Sendo uma das mais abundantes, esta família apresenta 14 gêneros (SCHMIDT, 2007). O gênero *Circoniscus* foi proposto por Pearse (1917) e hoje apresenta 10 espécies descritas. Atualmente, são conhecidas 38 espécies troglóbias de isópodes (CARDOSO et al., 2022) e apenas duas do gênero *Circoniscus*: *C. buckupi* e *C. carajasensis*, com a localidade de Parauapebas e Canaã dos Carajás, no Pará, Brasil. A descoberta da nova espécie foi feita através de uma expedição realizada por SOUZA-SILVA e colaboradores (2022) na caverna Paraíso, localizada no município de Aveiro, Pará. As amostragens dos invertebrados foram tomadas em duas escalas espaciais, micro e mesoescala. A mesoescala considera um setor medindo 3m por 10m, enquanto a microescala considera a parte interna de cada setor onde são dispostos três quadrantes medindo 1m² cada. Os indivíduos foram coletados com auxílio de pincéis e pinças e armazenados imediatamente em etanol 70%. Em laboratório, os animais foram dissecados, medidos e fotografados e lâminas semi-permanentes foram montadas. Os apêndices foram observados e ilustrados através do microscópio óptico Leica DM750 acoplado com uma câmara clara. As ilustrações manuais foram digitalizadas e vetorizadas; com o auxílio do programa GIMP, as pranchas foram montadas (MONTESANTO 2015, 2016). Todos os espécimes coletados foram depositados na “Coleção de Invertebrados Subterrâneos de Lavras” (ISLA) do Centro de Estudos em Biologia Subterrânea, Setor de Biodiversidade Subterrânea, Departamento de Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Minas Gerais, Brasil. O presente trabalho descreve uma nova espécie troglóbia que se difere das duas já descritas por diferenças morfológicas e geográficas. Apesar de terem semelhanças, como os troglomorfismos verdadeiros (ausência de olhos e pigmentação e apêndices alongados), as espécies têm características que as diferem, concluindo-se ser uma espécie nova.

Palavras-Chave: Taxonomia, Isopoda, Troglóbios.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=M8ToFejwlqs&ab_channel=JuliaGallo